

# • Apêndice A – Características do litoral de São Paulo

## 1 Aspectos climáticos e físicos

O litoral de São Paulo possui cerca de 880 km de extensão de linha de costa e abrange 16 municípios, com área total de 7.759 km<sup>2</sup>. As três UGRHs (Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos) que englobam os municípios do litoral são: Litoral Norte (UGRHI 3), Baixada Santista (UGRHI 7) e Ribeira do Iguape/Litoral Sul (UGRHI 11) (Mapa 1). A Tabela 1 mostra as áreas dos municípios litorâneos e a extensão da linha de costa de cada um.

Mapa 1 – Municípios do Litoral Paulista



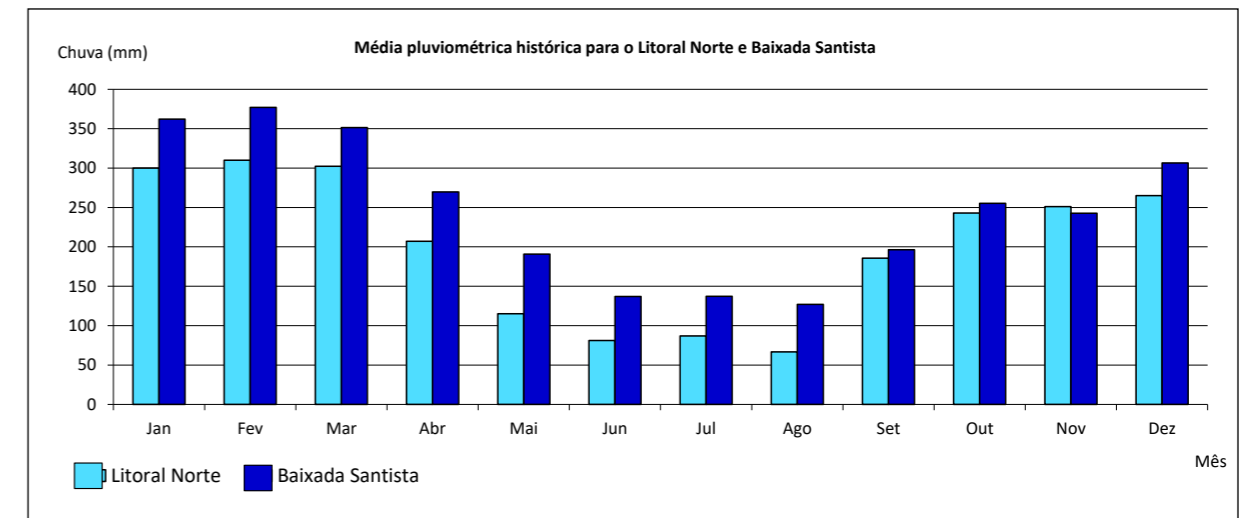
Tabela 1 – Área e extensão da linha de costa dos municípios litorâneos

Município	Área (km <sup>2</sup> )	Extensão (km)
Ubatuba	711	200
Caraguatatuba	484	38
São Sebastião	401	107
Ilhabela	347	134
<b>Total Litoral Norte</b>	<b>1.943</b>	<b>479</b>
Bertioga	491	45
Guarujá	143	64
Cubatão	142	0
Santos	280	7
São Vicente	148	17
Praia Grande	144	22
Mongaguá	137	13
Itanhaém	596	26
Peruíbe	321	52
<b>Total Baixada Santista</b>	<b>2.402</b>	<b>246</b>
Iguape	1.981	30
Ilha Comprida	189	65
Cananeia	1.244	62
<b>Total Litoral Sul</b>	<b>3.414</b>	<b>157</b>
<b>Total Litoral Paulista</b>	<b>7.759</b>	<b>883</b>

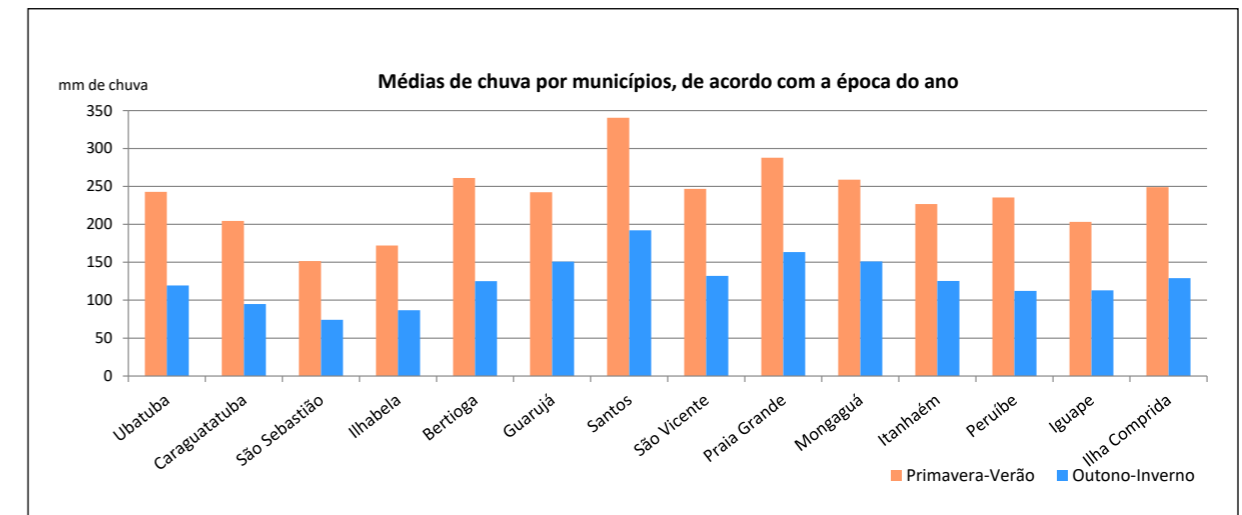
O estado de São Paulo encontra-se numa área de transição entre os Climas Tropicais Úmidos de Altitude, com estação seca bem definida, devido a menor ação de atividades frontais, e os Subtropicais, sempre úmidos pela intensa ação das frentes vindas do sul (TARIFA & ARMANI, in: TARIFA *et al*, 2001). Essa localização tem como característica a alternância de períodos com chuvas intensas nos meses de verão (novembro a março/abril) e períodos mais secos nos demais. Devido à geografia do litoral paulista, marcada principalmente pela proximidade da Serra do Mar, é comum a ocorrência de chuvas intensas mesmo nos períodos mais secos. Isso porque a umidade formada sobre o oceano, ao se encaminhar para o continente, encontra uma barreira de serras que impede sua passagem, fazendo com que precipite na vertente leste da serra e na planície litorânea.

O Gráfico 1 mostra as médias pluviométricas mensais históricas<sup>1</sup> para as regiões do Litoral Norte e Baixada Santista. Nota-se que a Baixada Santista é a região mais chuvosa do litoral, mesmo nos meses mais secos (inverno). Verifica-se também a sazonalidade da precipitação ao longo do ano. No inverno, há sensível diminuição de chuvas, principalmente em junho, julho e agosto, se comparados aos meses de verão.

1 O cálculo da média histórica foi feito a partir de dados pluviométricos adquiridos desde a década de 1930 até o ano 2000, com um mínimo de 30 anos de dados utilizados para cada município, exceção feita ao município de Praia Grande, com 18 anos de dados.

Gráfico 1 – Médias pluviométricas mensais históricas<sup>2</sup>

O Gráfico 2 mostra a diferença no volume de chuva entre os meses de primavera-verão (outubro a março) e outono-inverno (abril a setembro). Nota-se que o município de Santos possui a maior média pluviométrica do litoral tanto para os meses de primavera-verão quanto para os meses de outono-inverno, com média mensal em torno dos 266 mm. O município com a menor média pluviométrica é São Sebastião, com média mensal de 113 mm, seguido por Ilhabela, com 129 mm, ambos no Litoral Norte. Deve-se considerar que esses valores de chuva correspondem a um determinado posto pluviométrico e à sua área de influência, sendo extrapolados para todo o município, podendo dessa forma não refletir a real quantidade de chuva do mesmo.

Gráfico 2 – Médias de chuva por municípios, de acordo com a época do ano<sup>3</sup>

2 <http://www.sigrh.sp.gov.br/cgi-bin/bdgm.exe/plu>; <http://www.ciagro.sp.gov.br/>

3 <http://www.sigrh.sp.gov.br/cgi-bin/bdgm.exe/plu>; <http://www.ciagro.sp.gov.br/>

